

Itapetininga, podendo entrega da verba de 5000, consignada no orçamento vigente.—Ao illm. sr. dr. director da instrucção publica para que se sirva informar.

Do thesouro da parochia de Lenções, presidente do Gabinete de Leitura «União Lençoense», solicitando a creação de uma colonia agricola naquella municipalidade.—Ao illm. sr. dr. inspector especial de terras e colonisação para que se sirva informar.

5ª SECÇÃO

Declarou-se ao juiz de direito Joaquim Antonio de Amaral Gurgel em referencia ao officio em que pede providencias para ser-lhe remettido o decreto de sua remocção para a comarca da Faxina, que o referido decreto achase na thesauraria de fazenda para onde foi remettido, como é de estylo, em 10 de Maio ultimo.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do thesouro provincial, informando o officio em que a camara municipal da capital pede approvação provisoria do regulamento na parte em que depende de prop. para como objecto de posturas municipaes.—Ao illm. sr. dr. chefe de policia para que se sirva informar.

Do subdelegado de Porto Ferreira, remettendo o officio em que José Firmino da Fonseca O. S. r. pede exoneração do cargo de commandante da respectiva policia local.—Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

Do delegado de S. Bento de Sapucahy, representando sobre a necessidade de ter augmentado o destacamento policial.—Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

Do delegado de S. Sebastião do Tijucu Preto, propondo o cidadão José Severiano Mendes para commandante da policia local daquela villa.—Ao illm. sr. coronel commandante do corpo policial permanente.

Do coronel commandante do corpo policial, informando os requerimentos em que os soldados João Baptista da Graça Martins e Pedro José de Assis pedem pagamento de soldo a que julgam com direito.—Ao illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial para que se sirva informar.

Do subdelegado do Cruzeiro, pedindo para ser augmentado o destacamento policial daquelle villa.—Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

Do Emilianio A. de Cunha, pedindo exoneração do cargo de subdelegado de Cravinhos.—Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

Do subdelegado da Bocaina representando sobre providencia a adoptar-se em beneficio de ordem publica.—Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

União Conservadora

ELEIÇÃO SENATORIAL

Os candidatos do partido conservador, na proxima eleição senatorial, que deve realisar-se no dia 10 de Agosto, são os seguintes :

Dr. Joaquim Lopes Chaves, fazendeiro, residente em Taubaté

Conselho Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado, residente na capital.

Conselho Rodrigo Augusto da Silva, proprietario, residente na capital.

Apresentando aos suffragios dos seus correligionarios e amigos os nomes destes distinctos cidadãos, a UNIAO CONSERVADORA pedelhes que, com toda a dedicação, amparem tão legitimas aspirações, em prol das ideias que defendem e da prosperidade e engrandecimento da provincia e do paiz.

PAGINAS VOLANTES

Artes

Firmino Monteiro, uma robusta vocação artistica, pintor de largo talento, acaba de fallecer, na corte, victima da ruptura de uma aneurisma.

Desventurado artista ! Na idade de 33 annos, sentindo o sangue correr-lhe nas veias com a impetuosidade da juventude, confiante no futuro, com a alma illu-

minada das ridentes aspirações da gloria, levando consigo pela vida uma lucida bagagem de sonhos, coitado ! bastou-lhe um sopor da morte para lhe fazer cahir dos dedos nervosos o pincel, o magico pincel, que enriqueceu a galeria da arte brasileira com alguns quadros de incontestavel merecimento artistico.

Não tivemos a ventura de entreter relações de amizade com Firmino Monteiro, mas, pelo que delle sabemos, foi o bastante para nos fragar violentamente o coração a inesperada noticia de seu fallecimento.

Largo futuro tinha o malogrado pintor diante de si ; e para abono de seu real merecimento ahi estão os seus ultimos quadros historicos : *A lealdade de Martinho de Freitas, Joanna Angelica ou a martyr da Independencia, Vercingetorix e Galileo perante o Santo Officio*

O talentoso artista fez varias viagens a Europa, onde viu as telas dos grandes mestres e colleheu grande ensinamento, pois de Paris, a grande capital artistica, trouxe para o Brazil magnificos quadros historicos.

Ultimamente estava Firmino Monteiro encarregado por S. A. Imperial Regente da restauração da Capella Imperial e do esboço do acto da assignatura da Lei Aurea de 13 de Maio.

Para a pintura desta gloriosa tela historica, que concepção sublime não devia ter brotado no cerebro ardente do joven artista !

O brilhante facto da libertação dos escravos lhe devia de força ter inspirado uma concepção grandiosa, que, realçada na tela, lhe daria sem duvida o primeiro lugar entre os pintores brasileiros da geração moderna.

A morte, porém, arrancou-lhe o pincel das mãos, e, escarneo de seu destino, fez com que o artista levasse consigo para a sepultura, engastada no cerebro como um astro, a fulgentissima inspiração, a magnificente idea da libertação dos captivos na patria brasileira.

Terminando, completamos a nossa noticia artistica sobre Firmino Monteiro com dous trechos das que deram as folhas fluminenses — *Gazeta de Noticias e Jornal do Commercio*.

Deste importante jornal o trecho é o seguinte :

« Como paisagista, como pintor de genero, Firmino Monteiro revelou grande talento, e alguns quadros que possui a nossa Academia de Bellas-Artes são bastantes para provar que o Brazil perdeu com este pintor uma das suas glorias artisticas. »

Da *Gazeta de Noticias* :

« Trabalhador infatigavel, realizou exposições parciais de seus quadros na sala da Academia, no salão da photographia Pacheco, na casa de Wilde, e, ultimamente, na capital da Bahia, donde trouxe, além de outras encomendas, a de uma grande tela commemorativa da grande festa nacional do dia 2 de Julho na antiga capital dos tempos colonias. »

A arte brasileira, pois, deve cobrir-se de crepe por haver perdido um dos seus mais illustres cultores.

Voltemos agora a tratar da vida.

E a isso nos força uma delicada missiva do primoroso poeta Raymundo Corrêa dirigida ao esperancoso joven Costa Cruz, de quem escrevemos ha dias, saudando a sua auspiciosa estreia nas lettras patrias com a publicação dos *Sonetos e Quadras*.

Raymundo Corrêa confirmou com a auctoridade de seu nome o juizo que expendemos sobre aquelle livroinho do sr. Costa Cruz, o que nos penhorou imenso, pois sempre nos foi grato o feliz encontro de idéas com um artista da elevada plana do auctor dos *Versos e Versões*.

A carta está escripta no theor seguinte :

Meu distincto collega Costa Cruz.

Vassouras, 1 de Julho de 88

Recebi o exemplar, que me enviou, de seu livro *Sonetos e Quadras*.

Li-o com muito agrado ; e em vez do juizo critico que me pede, escrevi no *Vassourense* de hoje algumas linhas ; e inclusas lhas remetto. Depois de tão brilhante estreia, o que desejo de coração é que V. continue.

Aceite as minhas sinceras felicitações e os meus agradecimentos.

Disponha deste seu

Collega affectuoso e obrigado

Raymundo Corrêa.

Do pequeno artigo, de que falla Raymundo Corrêa, damos o trecho seguinte :

« A musa, que inspira taes versos, bem se vê, que se acha ainda no seu noviciado. Mas feliz noviciado esse. Embora o culto da forma e a religião da Arte o exijam longo e bom provado, o joven auctor dos *Sonetos e Quadras* revela desde já, em sua estreia, que o seu rico

—Acabavam de dar quatro horas e meia, respondo o criado de quarto ; quando, depois do ter mandado entrar essas senhoras para a sala, annunciou a sua visita a sra. condessa com um toque de sineta. A sra. condessa chegou logo e encareceu-a, com a immediata ordem, de dizer á menina Margarida que fosse ter com os meninos, que a esperavam no jardim. »

—Quanto tempo decorreu, entre a ordem da sra. condessa, que voce transmittisse á aia e os primeiros gritos : e soccorro ! desta ultima ?

—Cerca de um quarto de hora, senhor.

—Dez vezes mais tempo do que era preciso, para que a pobre criança não pudesse ser tirada viva.

Resultava da narração de Margarida e das respostas do criado de quarto, que as duas crianças, não vendo chegar a aia e cansadas de esperar, tinham se dirigido para o lago, se bem que não tivessem o costume de lá ir sósinhas e que isso lhes fosse absolutamente prohibido.

Mas como tinha chido a criança no lago ? Tinha-se aproximado muito perto da beira do viveiro e teria-lhe escorregado o pé ?

Ou teria a sua queda outra causa ?

Depois de haver reflectido alguns momentos, o juiz formador da culpa, chamou Jorge que em um canto do salão, brincava com soldadinhos de chumbo.

A criança deixou o brinquedo, levantou-se e foi ter com o magistrado, que depois de o ter beijado, o sentou nos joelhos. Em seguida, acariciando-lhe com a mão as formosas faces rosadas, o juiz disse-lhe :

—Jorgezinho, tu gostavas muito de tua irmã Isabel, não é verdade ?

—Respondendo o pequeno com minha irmãzinha, respondeu o pequeno com aquella hesitação e aquelle taratamudear tão encantador no fallar das crianças.

—Tu continuas a gostar della ; mas ella morreu.

—E' verdade, morreu.

—Nunca mais a tornarás a ver.

—Nunca mais a tornarei a ver, respondeu com tristeza o pequeno.

—Afgou-se no viveiro,

e brilhante talento está, pelo menos, cheio de esplendidas promessas.

« Depois das bellas flores, que hoje nos offerece, esperemos os fructos ; elles hão de ser por força saborosos e bons. »

E's shi ! o adoravel poeta das *Symphonias* armou cavalleiro ao auctor dos *Sonetos e Quadras* e lhe deu duas brilhantes esporas de ouro.

Agora, não esmoreça o joven poeta e continue...

WENCESLAU DE QUEIROZ.

TODA LYRA

Canção

Para esses pés tão perfeitos
Quizera dar-te, menina,
Um par de sapatos feitos
De petalas de bonina.

Para as mãosinhas mimosas
Dar-lhes luvas quizeras,
Feitas da aroma dos rosas
Colhidas na primavera.

E para essa alma de anjinho,
Cujos anjos suplico em vão,
Quizera fazer um ninho
Dentro do meu coração.

COSTA CRUZ

BOLETIM

S. M. O Imperador

S. A. a Princesa Imperial Regente recebeu do sr. Visconde de Moita Miza o seguinte telegramma :
« Tenho a satisfação de dizer que S. M. o Imperador vai muito bem »

Senador

Por carta imperial da ante-hontem foi nomeado senador do Imperio pela provincia de Minas-Geraes o commandante Manoel José Soares.

Remoção

Foi removido, a seu pedido, o bacharel José Pamplona de Menezes, da comarca da Parahyba, provincia de S. Paulo, para a de Mar de Espanha, na de Minas-Geraes.

Honras de desembargador

Por decreto de ante-hontem foram concedidas honras de desembargador ao bacharel Alfredo José Vieira, juiz de direito da comarca da capital da provincia de Matto-Grosso.

Graça

Por decreto de ante-hontem foi agraciado com o titulo de Barão de Catuma João José Ferreira de Aguiar.

Foi concedida a exoneração que pediu o cidadão Francisco de Paula Leite do cargo de subdelegado de Porto-Feliz.

Foram nomeados : subdelegado da villa de Indietuba a actual 1º supplente Antonio Gonçalves Ribeiro, e para preencher essa vaga o cidadão José Bento da Silva.

Foi declarado sem effeito o acto que nomeou o dr. João Baptista dos Santos delegado da villa de S. Manoel, visto não haver prestado juramento, e nomeado em substituição o cidadão Candido Martins de Almeida.

Campinas

No dia 2 do corrente, um menor, filho do sr. Joaquim Reducio, indo atravessar um tanque da fazenda pertencente a seu pai, no bairro do Fogueiro, cahiu á agua, perecendo afogado.

O cadaver foi transportado para a villa de Santa Barbara, onde foi dado a sepultura.

—Chegarão hontem a esta cidade 475 imigrantes, dos quaes 73 ficarão neste municipio, seguindo os restantes para diversas localidades do interior.

Na terça-feira, realisaram-se no Club Mac-Hardy as festas promovidas em homenagem ao 55º anniversario natalicio do sr. Guilherme Mac-Hardy.

—Para o consumo publico abateram-se ante-hontem no matadouro municipal 35 rezes, com o peso total de 3 226 kilos.

Foi nomeado 1º supplente do subdelegado de Santos o cidadão Francisco Martins Fontes.

Por acto de hontem, s. exc. o sr. dr. presidente da provincia considerando que o cidadão Francisco Antonio de Queiroz Telles, nomeado para o logar de 1º supplente do juiz municipal e de orphãos de Jundiáhy, por acto de 10 de Março ultimo, não prestou o devido juramento no prazo para esse fim marcado, pelo que por força da lei passa para aquelle logar o 2º supplente, nomeia para essa vaga o cidadão João Delphino Baptista Martins.

Exportação de café

Durante o mez de Junho findo exportaram-se pelo porto de Santos 104 194 sacas de café, de Julho de 1897 a Junho de 1898—1,318,450 sacas.

—A maninha afogou-se.

—Diz-me cá uma coisa, meu Jorgezinho : não foste tu que empurraste para a fazer cahir ?

O pequeno fixou os olhos no magistrado, com uma expressão estranha e começou a tremer.

—Com que então, continuou o juiz, brincando com tua irmãzinha, empurraste-a cello cello no viveiro !

A criança fez-se pallida e teve como que uma chamma no olhar.

—Não, não ! respondeu elle com energia e em tom de colera.

E accresceu o logro :

—Foi o homem !

O juiz formador da culpa deu um pulo.

Houve no auditorio um fremito, que foi seguido de um murmúrio.

—O que diz elle ? exclamou o conde, levantando-se de sobressalto.

—Silencio, meus senhores, silencio ! disse o juiz formador da culpa com auctoridade ; pelo amor de Deus, não perturbem esta criança, deixem-a fallar.

O conde deixou-se cahir na cadeira ; estabeleceu-se o silencio e todos os olhos se fixaram no juiz formador da culpa e no pequeno.

—Então, meu amiguinho, continuou o magistrado acariciando de novo as faces do menino, havia perto do viveiro um homem, um homem feio ?

—Um homem feio, grande, grande !

—Metteu-te medo ?

—Metteu, respondeu o pequeno com os punhos cerrados e bretudo com os pés.

—E'tão, o homem feio era mau ?

—Mau, mau !

—Vámos lá, Jorgezinho, diz-me o que elle fez, o homem mau ?

A criança ficou no momento calada, tendo ar de procurar as palavras, e depois respondeu :

—(E'tão, gatinho) com muita força, com muita força e deu-lhe a no viveiro.

Nunca effeito de theatro habilmente preparado, produziu sensação semelhante, á que produzio a revelação inesperada da criança.

Immigração

No correr de Junho entraram no Imperio, pelo porto do Rio de Janeiro, 3 254 imigrantes.

Destes imigrantes 1 535 partiram para esta provincia.

No mesmo periodo passaram em transito, tambem pelo porto do Rio de Janeiro, com destino á Santos, 337 imigrantes.

« Revue Française »

Distribuiu-se o numero 14 desta interessante revista.

Traz artigos sobre Jine Hading e Coquelin, chronica artistica, de Hollender, noticia litteraria sobre Carlos Monselet, e umas bellissimas estrophes de Victor Hugo, extractadas do 2º volume de *Toute la lyre*.

Agradecemos pela visita da *Revue Française*.

A Alfandega de Santos rendeu de 1º a 4 do corrente rs. 132 055\$55, e a meta de rendas em o mesmo periodo rs. 8 991\$936.

Projecto de Reforma Judicial

(Continuação)

Ministerio publico — Art. 8º. Haverá um procurador geral da corte, soberania e fazenda nacional, centro de acção do ministerio publico, junto ao supremo tribunal de justiça, e tantos procuradores imperiaes quantos forem as relações do Imperio.

§ 1º. Compete ao ministerio publico, além do que está determinado na legislação vigente :

1º—em materia politica e administrativa :

a) consultar os presidentes de provincia, as secretarias de estado, repartições de fazenda, camaras municipales e juntas commerciaes ;

b) ser ouvido nos casos de extradição, expulsão de estrangeiros, cumprimento de cartas rogatorias, autorisação de companhias estrangeiras para funcionamento no Imperio, concessão de privilegios, patentes de invenção, contratos de serviços publicos e queaesqer outros em que for interessada a fazenda, a lenda, a honra, a segurança, a ordem, a moral, a revindicação das esmarias e legitimação das posses, registro de marcas de commercio e de fabrica e de contratos de sociedades commerciaes ;

c) intervir nos processos de tomada de assentos pelo supremo tribunal de justiça, matriculação, revisão, antiquação dos nagistrados, sua incapacidade physica ou moral, concurso para o preenchimento das vagas de juiz de direito de primeira instancia e de promotores ;

d) interpor o recurso de *habeas-corpus* em favor de nacionaes ou estrangeiros contrangidos a sua liberdade ou ameaçados de constrangimento por qualquer autoridade judicial ou policial, o de graça ;

e) proceer ás diligencias do art. 5º § 4º e cooperar nos arts. 1º, 2º e 3º ;

II—em materia civil e commercial :

a) exercer as funções que em regulamento forem estabelecidas, quer como parte principal, quer como assistente ;

b) officiar em todos os feitos de revista e nos de revisao ;

c) servir de curador fiscal das massas fallidas ;

d) de curador especial dos menores interessados na liquidação das sociedades commerciaes ;

e) de curador *ad hoc* e *ad litem*, quando não for parte ;

III—em materia criminal :

a) appellar ou interpor o recurso de revista, conforme o caso, de qualquer sentença proferida contra lei expressa officiar em todos os feitos de revista e nos de revisao ;

b) exercer a acção publica nos crimes da lei n.º 344 de 14 de Outubro de 1837 e em todos os outros não reservados á acção particular ;

c) requisitar das autoridades policiais as diligencias necessarias á investigação dos crimes e ao cumprimento dos delictos ;

IV—em materia disciplinar exercer inspecção sobre :

a) os cartorios dos nobilissimos, distribuidores, escriptos do crime, juiz e execuções criminaes, registro de hypothecas, do commercio, do estado civil e depositos publicos ;

b) as prisões e penitenciarias, asylos de orphãos, alienados, mendigos e outras queaesquer instituições pias e de beneficencia ;

c) as tutelas e curatelas, observadas as seguintes disposições :

1.º O estabelecimento de caridade, que recolher orphãos ou menores, será considerado tutor ;

2.º As mulheres que podem ser tutoras, accionando a nomeação e assignando o termo de tutela do qual deve constar a renuncia do beneficio do Vello, no de quaisquer outros privilegios, ficam obrigadas, independente de prova especial.

A irmã germana e a tia, irmã germana do pai ou da mãe do orphão ou interdicto, sendo solteiras ou viúvas sem filhos, poderão exercer a tutela ou curatela.

3.º Os tutores e curadores respondem como depositarios pelos bens de seus tutelados ou curatelados e serão presos até que paguem, ou pelo tempo de dous annos verifiando por via real a conservação dos bens e a entrega de pagar.

O direito dos tutelados ou curatelados á interdição é imprescriptivel. A estas disposições ficam sujeitos os que tomarem orphãos a soldado.

4.º Será constituído um conselho para a tomada de contas ao tutor ou curador, composto do juiz, como presidente, e de quatro cidadãos por elle nomeados dentre os parentes mais proximos e idoneos do tutelado ou curatelado ; na falta dentre os mais qualificados do logar, que se poderão escusar-se pelos motivos que accusa da tutela. A's sessões deverá assistir o curador geral, sob pena de multa que o governo poderá compiar no regulamento até 100\$ a qualquer dos funcionarios e membros do

conselho. A multa applicada aos asylos de menores, que houver na localidade ou na mais proxima.

5.º A mãe, enquanto viúva, será usufructuaria dos bens dos filhos.

2.º Exercer o ministerio publico :

1.º O procurador geral da corte perante o senado, o supremo tribunal de justiça, o conselho de Estado e o secretariado de Estado, competido-lhes a attribuição de que exerce o procurador da corte, soberania e fazenda nacional, e mais :

a) inspecção mediata ou immediatamente os procuradores imperiaes, promotores publicos e agentes do ministerio publico e expedir instrucções para o cumprimento uniforme e regular de suas funções ;

b) reunir em conferencia os procuradores imperiaes da corte e da provincia do Rio de Janeiro, podendo convocar outros representantes do ministerio publico ;

c) apresentar ao governo imperial, annualmente, o estatuto dos trabalhos do ministerio publico com as informações recebidas sobre os serviços executados, duvidas e difficuldades occorridas na execução das leis e providencias necessarias para o regular exercicio de suas funções ouji bem da administração da justiça ;

d) assistir pessoalmente, quando lhe parecer conveniente, ao julgamento na relação de alguma causa da competencia do ministerio publico ;

e) mandar que os procuradores imperiaes e os promotores publicos denunciem os crimes de sua competencia, que lhe constarem ou chegar ao seu conhecimento ;

f) mandar que os procuradores imperiaes e os promotores publicos interponham appellação ou revista dos julgamentos nulos, só no interesse da lei e para verificação da responsabilidade dos juizes e tribunales ;

g) impetrar a graça imperial em favor dos réus condemnados, quando o processo for evidentemente nullo ou a condemnação resultar de falsa prova verificada posteriormente á condemnação ;

h) requerer ao supremo tribunal, verbalmente ou por escripto, *habeas corpus* a favor de nacionaes ou estrangeiros, se lhe constar que soffre constrangimento ilegal ;

i) ser ouvido nos conflictos de jurisdicção e questões de competencia, bem como nos julgamentos de antiguidade dos nagistrados e de sua incapacidade physica ou moral ;

j) officiar em todos os feitos de revista ;

k) delegar ao procurador imperial da corte e da provincia do Rio de Janeiro o exercicio de suas funções de promotor da justiça, quando convier ao serviço publico ;

l) representar ao governo e requerer ao supremo tribunal o que convier á administração da justiça ;

II. Os procuradores imperiaes perante a presidencia da provincia, relção s. juntas commerciaes, repartições de fazenda e camaras municipaes, competido-lhes, nos distritos das relções, as mesmas attribuições do procurador geral, e mais :

a) remetter, annualmente, ao procurador geral o relatório sobre o estado da administração da justiça, expondo as difficuldades e lacunas que encontrar na execução das leis, assim como os erros e incoherencias que observar na jurispruência ;

b) communicar ao procurador geral as negligencias, omissões e prevaricações dos nagistrados e empregados de justiça ;